

Argonauta

DIRECTOR: JOÃO DE OLIVEIRA

R.D. RUA CORONEL COLLAÇO

TUBARÃO, SANTA CATARINA, 24 DE MARÇO DE 1912

ANNO — I

NÚMERO — 53

LIBERDADE DE MYSTIFICAÇÃO

Ainda bem que se vai iniciando um geral movimento de protesto contra a exdruxula interpretação ampliativa que se tem dado ao art. 72 § 24 da Constituição Federal, confundindo-se lamentavelmente as garantias legais do livre exercício de qualquer profissão com a ampla licença para os processos mystificadores.

A Sociedade de Medicina e Ciência de Belo Horizonte houve por bem levar aos médicos de São Paulo o seu protesto de solidariedade contra a tentativa de destruição dos seus direitos profissionais.

O despacho ministerial de 4 de Dezembro passado, que abria os portões do Brasil às celebrações universitárias do mundo inteiro, acaba de ser anulado pelos arescos dos juízes de S. Paulo.

Um entendido na arte destaria foi processado em S. Bento do Sapucahy, naquele Estado, e foi condenado pelo juiz de direito da comarca pelo exercício ilegal dessa profissão, por não estar devidamente habilitado, sendo a sentença confirmada pelo Tribunal de Justiça.

O poder judiciário cumpre, assim, o seu dever, estabelecendo as normas legais gravemente perturbadas pela decisão do sr. ministro do interior.

O Código Penal, no seu art. 156 inclui entre os crimes contra a saúde pública, o exercício da medicina em qualquer de secessos, sem habilitação provada na forma das leis e dos regulamentos.

Não consta nos anexas legislativas e judiciais que essa disposição proibitiva do Código Penal tenha sidoabolida pelo único poder competente, que é o Congresso Nacional.

Assim, enquanto não se fizer uma inversão nos fundamentos do nosso sistema constitucional, um despacho ministerial, proferido em um requerimento, não se pôde substituir à decisão soberana do Poder legislativo.

O ministro, por mais eminente que seja, qual quer seja o seu credo político ou religioso, não está investido das atribuições de hermenêuta da Lei Fundamental da República. No nosso regime de governo, só o Congresso pode fazer ou revogar leis e só o Poder Judiciário pode declarar a sua constitucionalidade.

Essa questão constitucional da liberdade de profissão tem sido exhaustivamente debatida e já parece estar resolvida, sem dúvida que restasse.

E' bastante, pois, redempenho os argumentos mais de umas reinvocações.

Não se pôde e não se deve confundir o direito com o direito de exercer. E' verdade que a const. não assegura as mais amplas garantias ao livre exercício de qualquer profissão, mas pressupõe que já existe o direito de exercer a mesma profissão, direito esse que está definido nas leis e regulamentos atinentes à diversas profissões.

Aristides Milton, deputado Constituinte, comentando a Constituição, em que colaborou, assim se exprime:

«O § 24 do art. 72 da Constituição não quer dizer que todos podem exercer todas profissões; ou por outras palavras—que ninguém necessita das habilitações especiais para exercer qualquer profissão.

Significa, porém, que cada qual tem o direito de adoptar o modo certo de vida que lhe apropriar, que todos as pessoas legalmente habilitadas podem exercer uma profissão sem peins e livre de lesas que coorem a actividade, com quinze 800 prejudícios direitos alheios».

O dr. Nina Rodrigues, ermito professor de medicina legal, já deixa, em outra ocasião, bem estendido o problema da liberdade de profissão médica, em desgarrado exequilizando, com o seu iluminado saber, todos os perigos e

todas as inconsequências das doutrinas extravagantes que franqueiam aos charlatões a prática da difíclilíssima arte de curar.

Quando o próprio comércio, de manejo menos delicado, submette-se à rigorosa fiscalização dos poderes públicos, devede a aferição de pesos e medidas até à proibição de vendêr-se determinadas mercadorias, muito de admirar será q. ie as classes intellegentes do país sofreram tão deplorável desvitalamento, vendendo-se em paralelismo exótico, homenageando as subtilidades das ciências medicas com os passes da bruxaria e a erudição dos jurisconsultos com os processos da cavilha, ou da rabulice enfatizada.

A aplicação da licença sem restrições para as actividades profissionais trazia-nos trazia-nos uma phasa de decadência intelectual, um retrocesso da nossa cultura, sujeita a um processo disolvente e demoralizador, apagando-se os animais individuais e arruinando-se essa aristocracia da inteligência que deve subsistir nas melhores repúblicas, como núcleo de socção e como factor de aperfeiçoamento.

Gutesdeu da Sá-Pires.

TOSSE? * * * BROMIL

EM GAROPABA

Está-se organizado, naq' bella floresta-vila, uma corporação musical, sob a direção competente do sr. Henrique Niceno-leles. Letra, diga-sa, telegraphista local, tem, como professor de Enterpo o digno mestre sr. Jacob Gayet Ourives.

Garopaba, que é um logradouro poético,

muito alegre e saudável, vae ter, portanto, uma correia corporação musical para maior alegria dos seus habitantes.

O QUE IGNORAMOS

No México pendura-se na janela ou na sacada das casas, um jornal ou um pedaço de papel para indicar que o aposento está para alugar.

Em algumas regiões da Espanha os ebrios apadrinhados nas ruas pelas guardas, são condenados a cortar o cabello a escovinha.

Em algumas cidades da Alemanha é permitido fumar nas igrejas.

Os noivos hispanóides nadam entre si o anel nupcial. Principalmente no sul, o noivo passa da direita para a esquerda uma flor collocada nos cabelos da noiva.

Existe em Veneza o curioso costume de pregar sobre a porta da casa onde mora alg. sén. a biografia do defunto, naturalmente elogiosa. Nelle se declara as suas últimas palavras, a sua maledicencia, se moga, oq' não com os sacramentos etc.

Todos os dias celebra-se no mundo inteiro 3000 matrimônios na média.

Os ratos detestam o cheiro da testipimeta.

Esteve nesta cidade e reio ao nosso escritório, pagares a importância de sua assinatura, o sr. Braulio Ignacio da Silva, conceituado comerciante em Garopaba.

Já regressou ao Mar Grosso, onde esteve alguns dias, em companhia de sua exma. família, o sr. dr. Ferreira Lima, importante chefe político.

Está nesta cidade a distinta senhora Judith Diniz, filha do sr. Leopoldo Diniz.

Celia

Tem ella o todo ativo da palmela, As formas graciosas, sedutoras. E' uns longa e basta cabeleira Loura, mais loura que as espigas foras.

Bonita, a formosa Bionda, Cujas madeixas eram um portento, Se, por assim, suas nabelos visam, Escondendo os seus, de encantamento.

Quando ella canta, lembrâ-me a serela, Quando morri, a pérola no açaí; Quando volta — willa que volteia, No turbilhão do vento em que é levada.

Quando ella chora, lembrâ-me da orvalha, Que se rompe vermelhinhas rosas; Quando ella ria, lembrâ-me o farfado De brisa matinal que as flores belas.

O auxílio de deus daquela olhar bondoso, Onde refúgia a estrela da constância, E' vazio, transparente, vaporoso.

Como o que veste os montes à distância E' esmeraldo, vago e leveiro.

Como neva — phantasma, enganosa.

No seu daqueles olhos felicissimos, Vejo passar meu suños eor de rosa.

PLINIO MOTTA

ASTHMA? * * * BROMIL

UM ANNO DE LUCTAS

Alim de commemorarmos o primeiro aniversario do ARGONAUTA, a 2 de Abril vindoura, o deixaremos de Isarel-o circular que nome o devo, para publicar a terra-terra, em uma edição de luxo.

Ninguém ignora as insuperáveis dificuldades com que lucramos nós, os mentores do jornalismo roccero, que temos de enfrentar, além de ludo, o indiferentismo de uns, a má vontade de outros, a penulância e despeito dos que se viciaram na usanha de um credo mal agradável, cuja prática não se recomenda pelo seu insulto de menos-prezo e desmoralização.

O nosso aniversario é, portanto, motivo de justa alegria para nós.

Flores brancas, meistras, des difíceis a ameañas, em geral?

PÓS FERRUGINOSOS DE MOTTA JUNIOR.

Em todos os ramos da actividade humana, a charlatanice tem os seus predytores e a audacia, logrando façanhas, deveras ridículas, à custa da ignorancia dos que se deixam cair no laço de torpes exploradoras.

A essa regra, a cuja fatalidade tudo respeita, não escapa a política, ávida de novidades e condenada, portanto, aos embustes das que, com as suas desvonturas, pensam poder parar a corrente, da opinião contrária ás suas idas.

Enganadora miragem que cada vez mais inflama o espírito dos que se deixam levar pela precipitação, sempre prodiga em decepções, cijia amargura não a aumentam os maiores constantes e fortes entusiasmos!

E' essa, muita v.y., nada mais do que a velha escasseza da paixão, a arrebatos dos individuos ao precipício de compromissos cansuráveis e impatrióticos, que sacrificam a causa, levando-a a decadência do público.

E' o desespero dos defensores mar-

dos na descrença dos seus ideias, elevado da injustiça que procuram occultar à própria consciência, para melhor desempenho das pretendidas mystificações.

E' isto uma frase de ressalvamento, com que não se hara monio o brio, a que não se axonda a dignidade, contra cujos auspícios se revoltou o patriotismo nos êstos da sua sinceridade e sob as impulsoes do sentimento honroso do dever.

No cumprimento de um dever sagrado, sublime, dignificador, mesmo humilhante, o ARGONAUTA tem brillantemente se debatido, numa série de artigos circunscritos, pela reabertura do rio que corta os logares: Morenhas e Madre, restituindo, deste modo, um dos elementos mais preciosos à vida do seu infeliz povo.

E' entretanto, nôs, os tubaronenses, tivemos o desprazer de ler num jornal tubaronense, ataques veementes, ridiculos, deploraveis, improários de um povo civilizado, contra a séria de antigas a que aludimos.

Oh, Deus!

Confesso que, na qualidade de tubaronense, fizí de desprazer de ler num jornal tubaronense, ataques veementes, ridiculos, deploraveis, improários de um povo civilizado, contra a séria de antigas a que aludimos.

Como temos demonstrado se trata simplesmente de mitigar a sede da laboriosa população do Passo do Gado e Madre, nem o problema de que nos ocupamos tem um carácter puramente local. Querer fazer suppor isto, é dar a prova mais esbal de negligé ou de imbecilidade e criminismo.

As molestias reinantes, o estado de depauperamento orgânico em que vai cahindo o povo daquelle trecho de terra; os prejuízos incalculáveis que têm sido, principalmente pela desvalorização de suas terras, tudo isto depende da falta de agua no rio, cujo curso foi accidentalmente desviado, em tais condições, pode-se dizer, em consciência e sem inferno malevolos de prejudicar ainda mais áquelles patrícios, que o melhoramente reclamado e de carácter puramente local? Pois uma calamidade pública como aquella, que demais a mais, assume um carácter de interesse social, podia-se dizer que é uma questão local, cuja solução deve caber só à Municipalidade? Pois nô o vemos logo os despeitados, que a querem que nos proc.ram fazer, nessa campanha em que nos empechamos, não é feita contra nós, mas contra nossos patrícios que sofrem? Pois nô têm dô a consciência procurarem assim conti. uar para que se prolongue oq' más tempa aquella situação afflictiva do Passo do Gado, Praia Redonda, Morenhas, e Madre?

Para traz, intrigantes riles e depravados!

Como já demonstrámos, a Municipalidade não tem se conservado de diferente ao sofrimento daquellos tubaronenses, que o provou por factos e despendeu não pequena quantia, oq' que permite fazer os seus exigidos recursos.

Mais de uma vez temos manifestado que reconhecemos nos governos estaduais a melhor vantade para a realização do grande melhoramento, que ainda não se effectuou, mas porque os governos nô o quizessem, mas porque uma série de circunstâncias nô o tem permitido. Temos feito sem prej. a do Exm. Sr. Cel. Vidal Ramos, deigo Governador do Estado, em quem confiamos em absoluto pelo patriotismo que tem revelado nosse meiros actos, e, apelando para Sua Exa., temos a certeza de que a solução desse delicado e importante problema, nô se dará, sem o beneficio concurs do ilustre catariense.

Como já demonstrámos, a Municipalidade não tem se conservado de diferente ao sofrimento daquellos tubaronenses, que o provou por factos e despendeu não pequena quantia, oq' que permite fazer os seus exigidos recursos.

A trasladago do Senhor dos Passos, que se realizará no proximo domingo, fará o seu trajecto pela capela, descendo, então, a rua que lhe tem o nome.

Coqueluché? * * * BROMIL

Estare entre nós o sr. Thomas Pereira Netto, conceituado comerciante da Laguna.

(Elixir de Nogueira) preparativo do sangue sem rival; provando-se com testemunhos de ilustres medicos que tem experimentaldo as suas curas feitas.

Os legítimos e infalíveis medicamentos da "MOTTA JUNIOR" levam o resto do suor em cada sua doçurinha e em cada vidro de Pós ferruginosos; ainda a solltez que acompanha cada vidro de Pós ferruginosos tem, gravado no canto, o nome de "MOTTA JUNIOR", e que é contra as infecções que não surgidos por toda parte.

Por um povo que soffre

Destas columnas temos clamado e continuaremos a clamar por aquele povo que soffre, nô nos importando com a baixa peçonha que os trêfegos que nô podem conter seu terrível despeito e odio contra nós, vão excretando por ali a fôra.

Como temos demonstrado se trata simplesmente de mitigar a sede da laboriosa população do Passo do Gado e Madre, nem o problema de que nos ocupamos tem um carácter puramente local. Querer fazer suppor isto, é dar a prova mais esbal de negligé ou de imbecilidade e criminismo.

As molestias reinantes, o estado de depauperamento orgânico em que vai cahindo o povo daquelle trecho de terra; os prejuízos incalculáveis que têm sido, principalmente pela desvalorização de suas terras, tudo isto depende da falta de agua no rio, cujo curso foi accidentalmente desviado, em tais condições, pode-se dizer, em consciência e sem inferno malevolos de prejudicar ainda mais áquelles patrícios, que o melhoramente reclamado e de carácter puramente local?

Pois nô o vemos logo os despeitados, que a querem que nos proc.ram fazer, nessa campanha em que nos empechamos, não é feita contra nós, mas contra nossos patrícios que sofrem? Pois nô têm dô a consciência procurarem assim conti. uar para que se prolongue oq' más tempa aquella situação afflictiva do Passo do Gado, Praia Redonda, Morenhas, e Madre?

Para traz, intrigantes riles e depravados!

Como já demonstrámos, a Municipalidade não tem se conservado de diferente ao sofrimento daquellos tubaronenses, que o provou por factos e despendeu não pequena quantia, oq' que permite fazer os seus exigidos recursos.

Mais de uma vez temos manifestado que reconhecemos nos governos estaduais a melhor vantade para a realização do grande melhoramento, que ainda não se effectuou, mas porque os governos nô o quizessem, mas porque uma série de circunstâncias nô o tem permitido. Temos feito sem prej. a do Exm. Sr. Cel. Vidal Ramos, deigo Governador do Estado, em quem confiamos em absoluto pelo patriotismo que tem revelado nosse meiros actos, e, apelando para Sua Exa., temos a certeza de que a solução desse delicado e importante problema, nô se dará, sem o beneficio concurs do ilustre catariense.

Nesse appello nô temos procurado indagar se está o p.º o Thoton ou do Estado. O que sabemos, que a situação do povo que soffre precisa de um remedio e este nô pode vir sem a intervenção do benemerito Governador do Estado. Acreditámos que S. Exa., que por iniciativa propria, eclusivamente sua, escolheu o Tubarão para nôdell instalar o Apreadilizado Agrícola, indo nô favorecer com um melhoramento de importância indiscutivel; que mandou realizar reconstruções de casas como de Arambaré a Pedras Grandes, Arambaré a Urussanga e de Tubarão a Jaguariuna; que mandou construir a ponte do Rio Clotá e vai mandar fazer estadios para a estrada do Braco do Norte; já demonstrou perfeitamente o interesse que liga a este Município e deste modo é com a maior confiança que appellamos para S. Exa. não esperando unica e exclusivamente q.

O ARGONAUTA

"O ARGONAUTA"

ASSIGNATURAS

Ano.....	\$5000
Semestre.....	\$3000
PARA FÓRA	
Ano.....	10\$000
Semesire.....	\$5000

O Governador manda, a custa do Tesouro do Estado fazer as obras, por que intervém junto dos nossos representantes federais para que a verba suficiente para essas obras seja incluída no Orçamento da União.

Sabemos que o Sr. Superintendente Municipal e Dr. Ferreira Lima já se dirigiram aos nossos representantes federais nesse sentido e isso porque jagram, com muita razão, que o Governo do Estado, que tanto já tem feito pelo Tubarão, que tanto ainda tem de despendêr com as instalações para o Aprendizado Agrícola, faria um enorme sacrifício, tendo que concorrer com suas essa auxiliada quantia para as obras reclamadas e já orçadas. Como se trata de uma calamidade pública e de obras em um rio navegável, é claro que o Governo da União pode, pertinente, dentro de suas atribuições, concorrer para a realização das obras clamadas.

A Saude da Mulher I Para irregularidades

Festejaram os seus aniversários:

A 18, a gentil senhorita Clara S. de Carvalho Ramos, filha do sr. major Manoel de Oliveira Ramos, superintendente municipal de São José.

Ainda a 18, o jovem Hercílio Margarida, filho do sr. cel. Francisco Margarida, ilustre deputado estadual.

A 19, a exma. sra. d. Elizabeth Ayref da Luz, virtuosa esposa do sr. Gervásio Pereira da Luz.

A 19, o inteligente menino José, filho do sr. Leopoldo Diniz.

A 20, a exma. senhorita Amália da Baptista, diretora filha do exmo. sr. dr. Abdón Baptista, deputado federal.

ASTHMA

BROMIL

Está nesta cidade, onde veio ocupar o lugar de encarregado da coleccória estadual, o sr. Alberto Freysseney e sua exma. esposa.

Foram eleitos conselheiros municipais em Joinville, os srs. Eugenio Moreira com 305 votos e Eduardo Schwartz com 274.

A oposição concorreu também às urnas, sufragando os srs. Guilherme Walther com 203 votos e Otto Paruch com 150.

Esteve, por alguns dias, nesta cidade, seguindo hontem para Lagoa, o ar. coronel José Maurício dos Santos, deputado estadual.

S. veio ao nosso escriptorio trazendo a sua visita, o que sinceramente lhe agradecemos.

Transferiu sua residência para Joinville, onde servirá na coleccória estadual, o sr. Gervásio Pereira da Luz, um dos mais dignos e circunspectos funcionários do Tesouro do Estado.

Passou por esta cidade, com destino à Florianópolis, o sr. major Luís Severino Duarte, superintendente municipal de Jaguariaíva.

Visitou a nossa redacção o sr. João Cândido Rodrigues, residente no Armação do Capivari.

Estiveram nesta cidade os srs. Antônio Roque de Sá, escrivão da Paz do Capivari, e cap. Patrício Correia de Souza do Gravataí.

Estiveram em diligencia, na vila de Jaguariaíva, os srs. Dr. Cândido Cesar Freire Leão, juiz de direito da comarca, e cap. João Barbosa de Castro, escrivão de orfípios.

O FUTURO PRESIDENTE

O importante jornal a *Independência da Belgica*, publico vibrante e judicial, artigo elogiando, com ardor, a ação e conduta actual chanceler e testejado estadista dr. Lauro Müller, asssegurando, com certezza, a candidatura de sua exa. à presidencia da Republica, no futuro quadriénio.

CURANDERAS CHINEZAS

Perambulando, agora, pelas artérias do Rio de Janeiro, andam umas curanderas chinezas, alegres e risoosas vagabundas, que, com o habil manejo de alguma paixão, secundado pelo alguns beliscões na pelle da fonte, fazem saltar dos olhos uma espécie de parasita, que o povo chama de *bichinhos*, restituindo, desse modo, a vista à quem quer seja.

Pesadas quasi cegas, milhares e milhares de pessoas, temido imediatamente curada.

As curanderas chinezas, no Rio, estão cercadas de uma leide que se propaga cada vez mais, arrastando, após si, a multidão meio incia e admirada.

O certo, porém, é que Lisboa não as tolerou, fazendo-as retirar do país.

O PAIZ, do Rio, publica a seguinte nota:

A mentira constitucional.

Ela uma nova categoria de mentiras a reclamar a pena severa de um - Mas Nordau brasileiro.

Atrevessamos uns epochs de hipocrisia politica de tal gravidade, que podemos estar certo, diante dos factos que nos rodeiam, que o preto é branco e o branco é preto, sempre que quisermos acender e descobrir a verdade.

Havia oligarchias ao norte? Pois bem, a receipta aconselhada e posta em prática era a liberdade, a regeneração, a política e social dos Estados escravizados. Realidade já evidentissima: tais Estados ficaram ainda mais subjugados do que dantes.

As eleições não prestavam? Sim. Mas que tais as eleições das regeneradoras? Que o digam as catedras do Congresso ameaçadas com os diplomas napoleonicos, propícios e abarretados...

Em quanto isto o presidente da Argentina lança à meditation das terras americanas bombardeadas pelo caudismo o documento de civismo sobre a real, sincera, vibrante e humana regeneração do voto democrático...

* Que havemos de fazer com a nossa arte sovada e perigosa do branco-preto e do preto-branco?

Ahi está o intitulado caso da liberdade de pensamento, conforme a temos e conforme a sua repercussão no seio da Associação de Imprensa.

Depois do protesto platonico contra o empastelamento do *Diário de Pernambuco*, cogitou-se de uma ação nesses aquosa, não de modo a perturbar a immortalidade litteraria e governativa do Cesár do Recife; mas de natureza a significar-lhe que os seus antigos consócios não têm a mesma pressa que S. Exa. teve em explicar e justificar as causas naturaes do curioso suicídio do mais antigo orgão da imprensa do país.

A isso, porém, objecta a hipocrisia, cuja atmosphera respiramos, com uma serie de razões tendentes a documentar a inocencia do Sr. Dantas Barreto, nesse desabusado e franco atentado à liberdade de pensamento.

Ora, meus senhores, deixemo-nos de cerimônias... Propomos-nos na assemblea geral de segunda-feira proxima, na Associação de Imprensa, a abertura de um concurso para a melhor estatua do regenerador de Pernambuco, candidato a director da Republica. Basileiro, deixando o verbo da sua primeira circunferencia desmistedizado no derradeiro numero do primeiro e mais antigo jornal do pais antes da regeneração.

A data do empastelamento vale pela data de circular, da era nova, que se

está aí, no Brasil, é a data da morte do Brasil. Haverá, assim, menos hipocrisia, ainda que um pouquinho mais de engrossamento, de que tanto precisa o esguio vulto do Cesár pernambucano.

HOSPEDES

Estiveram hospedados no Hotel do Commercio e de Belmira Silva, durante a semana finda, as seguintes pessoas:

Srs. Adolpho Beckman, Antônio Diomârio da Rosa, Constantino Garofalini, deputado José Maurício dos Santos, Antonio Bertoni, Francisco Faúce, Alberto Freysseney e exms. acônhora, Ulysses Teixeira, Hermínio Paladini e Henrique Ramos Fortes.

Segundo dizem as jornais de Recife e do Rio, o general Dantas Barreto, governador de Pernambuco, ordenou a execução crudelissima de um oficial da polícia d'aquele Estado, que foi decapitado por sua ordem, te-lo o corpo.

Infez apparecido a bolar nas aguas do rio Jaborandi, onde foi lançado e posteriamente reconhecido pela propria esposa, a victimia do miseravel atentado.

Bem desconfiamos, escreve o *Pris.*, que algum plano sinistro alimentava o despotismo do norte, quando para lá chamou, a servil-o na mais importante das commissões de confiança, o sr. tenente Mello, o triste herói dos morticínios do Satélite.

Esteve entre nós, regressando honram para Laguna, o distinto sr. dr. José Correia Rabbelo, ilustre engenheiro fiscal junto à Cadeira Christina.

S. S. o literato fino e brilhante, esteve, como de costume, em nosso escriptorio, onde nos distinguia com a sua amavel palestra.

Veio ao nosso escriptorio o sr. Hermínio Meneses, alfin de comunicar-nos que será publicado, brevemente, na capital do estado, o primeiro numero do seu jornal *O Debater*.

Veio ao nosso escriptorio, pagando a importancia de sua assignatura, o sr. Antonio Dioriano da Rosa e do preto-branco?

Estiveram hontem, nesta cidade, os nossos dignos amigos srs. Cap. Rodolfo Rocha e Antônio Cascaro, escrivão de Paz do distrito de Orleans.

Deverá chegar, brevemente, do Rio, o distinto acadêmico de medicina, dr. José Collaço, talentoso colaborador da *Gazeta de Notícias*.

Para o Aprendizado Agrícola dessa cidade foram nomeados: director o dr. José Joaquim Lopes; auxiliar tecnico Max José Schumann; escripturário, Godofredo de Oliveira; chefe de culturas Bueno Hauff e jardineiro horticultor Adolpho Schmidt.

A CAMARA EM APUROS

Declaro em tempo que aplicando em minha fazenda, em diversos docentes opilados, o Doctrinário e os Pós Ferruginosos de Motta Junior, o resultado obtido tem sido o melhor possível; pois, realmente, dentro de 20 dias, estes docentes tem tornado completamente restabelecidos, o que não obteriam com o uso de outros diversos remedios.

O que escravo afirmo sob minha palavra de honra.

Minas, Piranha, 8 de Abril de 1906.

Francisco Thomaz Ferreira.

SOLENNIDADE DO SENHOR

BOM JESUS DOS PASSOS

DE TUBARÃO

Domingo, 31 do corrente, realizar-se-á nessa cidade, com toda a pompa, a solennidade da festa do Senhor Bom Jesus dos Passos, constando de translacção, na noite do dia 30, sábado, da Capela, em construção, da mesma imagem, para a Matriz, as 7 horas da noite, percorrendo as seguintes ruas:

Cnel. Vidal Ramos, Lauro Müller e enol. Collaço. Domingo, 31, haverá, às 10 horas, missa solene e distribuição de ramos; às 4 horas da tarde, procissão, percorrendo as seguintes ruas:

Cnel. Vidal Ramos, Lauro Müller e Coronel Collaço, fazendo acimo do encontro e à noite sermão da Paixão pregado pelo Revmo. Padre José Francisco Bertôro. Pede-se a todos os moradores das referidas ruas para, na noite de sábado, iluminarem a fachada de suas casas, e bem assim o comparecimento de todos os fieis para maior brillantismo da mesma festividade.

Tubarão, 22 de Março de 1912

JOSÉ FIRMINO DE FREITAS

Encarregado

Esteve entre nós o sr. Alfredo Gonzaga, escrivão da mesa de rendas da Laguna.

Seguirá, em abril, para o Rio, o dr. Carlos Fernandes, médico da Laguna.

Qui est cet chef?

Os cavaleiros que o escolhiam, fizeram simoes, mas um porto-machado já adou, que marchava lõe da fília com o machado no bolo, responder:

C'est un pauvre manaque bien connu ici, tu l'appell Saint-Pierre pourtant.

A força continua a passar. Aquela marcha era tripla e taciturna, desacompanhada das velhas graciosa do costume.

Assim que o exercito desapareceu, embrenhando-se nas trevas longínquas, o velho ergueu-se devagar e fez de pé, com a cabeça levantada. Cauda o cajado erguido em altitude magnifica e imponente, parecia comandando as nuvens tempestuosas, como um santo dotado da faculdade de fazer milagres. O Elba apunhava, remoendo com barbudo com faror sempre crescentes e umas agitações que lhe revolviam os abysmos.

No meio do fragor das aguas, jingui ouvir uma voz abafada, que parecia vir do Rio e sair de mim:

— Michael Popowits, Michael Popowits! Não é o homem de fogu? diria a voz, em riso.

O velho, que resumungava não sei que crição, exclamou:

— Agaia!

Nesse momento iluminou-lhe o rosto um clarão vermello sanguíneo; que Elba projectava em direcção a elle. Turbilhões de chamas subiram para os céus, só longe, nas rejas de Misnia.

Muito perto de mim, debaixo dos madeiros, sentia-se um murchar, semelhante a um que produz constantemente por um barroso e saudoso o patapaté com separação agigante.

— Agaia! disse o velho, misia Silha! Foi Deus que assim o quis!

— Come! Dorothy aqui! levaria eu la continuas, mas sou os meus braços a apartarem-me, arrancando-me forças.

— Oh! Em nome de Deus, segure, meu caro Anselmo, senão matame! murmurou o rapaz, que achava de sahir das aguas.

Estava defronte de mim, a tremor, quasi morta de frio. Os compridos cabellos negros espalhavam-se pelas faces, e o fato mordido colava-se no corpo calvo. Cahiu no chão, extenuada de fadiga, e disse com doçura:

— Faz tanto frio aí destrô! Guidado, não digas nada, mas caro Anselmo, senão matam-nos!

Illuminava-lhe o rosto a clarão das fogueras longínquas. Era bonita, Dorothy, a beleza sôbia, que quando as suas almas fôrda sequeda e lhe assassinarão o peso, se refugiará em casa do domo da hospitalidade, andará calada, solitária.

— Seria excellente pessoa, diria a mundo o hospital, se a desgraga e não tivesse tornado estupida.

O homensinho tinha razão. A rapariga só dava coisas inimitáveis. Um sorriso espregiado e desengraçado altissimo, cheio de physionomia, que devia ter sido encantadora.

CONTOS NOCTURNOS

DE HOFFMANN

O SE SPIÕES

Parcia de chumbo o meu corpo, levantando-se o vento da noite - varrendo o navio para além das serras, e a sua dardejou uns raios esfrangalhados por entre as nuvens esfarapadas. Aviava ento a pouca distancia um velho mulo alto, de barba e cabelo compridos e um branco prateado. Traxia uma capa que lhe chegava ás cintas, cobrindo os amplos e numerosos pregas. Tinha no peito um comprido cajado, que azienda o rito e o braço na, era, elas que murmurava e gemia.

Esse momento vi brilhar canas de sapatinhas do lado da cidade, e ouvi bulha de passos. Avançava a passo, em profundo silêncio, um batalhão francês. O velho acorreu-se, passou a gema, apertando-lhe barras comparsas

— Volta! Saint-Pierre qui vont pêcher, disse rindo um oficial francês.

O homem que marchava apôs ele parou, deu-lhe dinheiro e voltou ao barrete do velho e disse com modo serio:

— Eh bien! Mol, pécheur, je m'arrêterai à pêcher.

Vários oficiais e soldados saíram da forma e deram dinheiro no velho. Alguns preocupados com a ideia de morte-pratina, suspenderam batalhão. A cada esmola que recebia, o velho inclinava a cabeça d'uma maneira singular, dando soluços abafados.

Um oficial general, que reconheceu como o condado de Lobas, passou tão perto do velho que por um pouco não o engoliu com o cavallo e com a balaço das espadas. O general voltou-se rapidamente para um ajudante, e, agitando o chapéu, comandou:

— Qui est cet chef?

Os cavaleiros que o escolhiam, fizeram simoes, mas um porto-machado já adou, que marchava lõe da fília com o machado no bolo, responder:

C'est un pauvre manaque bien connu ici, tu l'appell Saint-Pierre pourtant.

A força continua a passar. Aquela marcha era tripla e taciturna, desacompanhada das velhas graciosa do costume.

Assim que o exercito desapareceu, embrenhando-se nas trevas longínquas, o velho ergueu-se devagar e fez de pé, com a cabeça levantada. Cauda o cajado erguido em altitude magnifica e imponente, parecia comandando as nuvens tempestuosas, como um santo dotado da faculdade de fazer milagres. O Elba apunhava, remoendo com barbudo com faror sempre crescentes e umas agitações que lhe revolviam os abysmos.

No meio do fragor das aguas, jingui ouvir uma voz abafada, que parecia vir do Rio e sair de mim:

— Michael Popowits, Michael Popowits! Não é o homem de fogu? diria a voz, em riso.

O velho, que resumungava não sei que crição, exclamou:

— Agaia!

Nesse momento iluminou-lhe o rosto um clarão vermello sanguíneo; que Elba projectava em direcção a elle. Turbilhões de chamas subiram para os céus, só longe, nas rejas de Misnia.

Muito perto de mim, debaixo dos madeiros, sentia-se um murchar, semelhante a um que produz constantemente por um barroso e saudoso o patapaté com separação agigante.

— Agaia! disse o velho, misia Silha! Foi Deus que assim o quis!

— Come! Dorothy aqui! levaria eu la continuas, mas sou os meus braços a apartarem-me, arrancando-me forças.

— Oh! Em nome de Deus, segure, meu caro Anselmo, senão matame! murmurou o rapaz, que achava de sahir das aguas.

Estava defronte de mim, a tremor, quasi morta de frio. Os compridos cabelos negros espalhavam-se pelas faces, e o fato mordido colava-se no corpo calvo. Cahiu no chão, extenuada de fadiga, e disse com doçura:

— Faz tanto frio aí destrô! Guidado, não digas nada, mas caro Anselmo, senão matam-nos!

Illuminava-lhe o rosto a clarão das fogueras longínquas. Era bonita, Dorothy, a beleza sôbia, que quando as suas almas fôrda sequeda e lhe assassinarão o peso, se refugiará em casa do domo da hospitalidade, andará calada, solitária.

— Seria excellente pessoa, diria a mundo o hospital, se a desgraga e não tivesse tornado estupida.

O homensinho tinha razão. A rapariga só dava coisas inimitáveis. Um sorriso espregiado e desengraçado altissimo, cheio de physionomia, que devia ter sido encantadora.

Continua

O ARGONAUTA

SEÇÃO ALEGRE

— Porque está tão aborrecido?
— Como queres que eu esteja alegre?
Tenho uma mulher mara que está sempre dure!

— Que dicas suculentas a minha é que está sempre bem disposta!

Um capitão chama a sua ordenançaria e ordena-lhe que engraxeasse suas botas.
Despendendo as escudos para ir à ceiainha
o ordenançaria encontra a xemô do capitão e
a arremedou. Dizendo-beijo nestas e pro-
cura fazer o mesmo com a outra.

A irmã do capitão, indignada, exclama:

— Atrevê-te! que desafoso é este!
— Ordena ao capitão E se não agra-
dita, queira lá.
E gritando para cima, a ordenançaria
indaga:

— Capitão, fuma só, ou as duas?

— As duas! idiota! responde o capi-
tório, com grande espanto da irmã.

— A resignação é a felicidade d'aque-
les que amavam.

Há uma causa que muito me agrada-
no seu filho, minha senhora, dizia um
visitante depois de ter aterrado t das
traversuras do pequeno diabrete.

— Isso é que te agrade? pergun-
ta a mamãe toda satisfeita.

— E elle não ter irmãos.

EDITAIS

O Doutor Cândido Cesar Freire Leão, Juiz de Direito da Comarca do Tubarão, Estado de Santa Catharina, etc.

Faço saber que o presente edital de pre-
ça, com prazo de vinte dias, viram que o
Official de Justiça d'este Juizo, ha de trazer a
publico propõe de venda e arremadaria a quem
mais der, e mais hanco oferecer, em dia vinte
e sete do corrente mês, às onze horas da
manhã, a porta da casa das audiências, d'este
mesmo Juizo: — Mil trezentos e vinte metros
quadrados de terra, sitas na Sede da Freguesia
de Orlando do Sul, conforme planta da
respectiva planta da Colonia Grão-Pará,
por cento e cinquenta mil réis, cinco mil qui-
ntalhões e duzentos quadrados de terra,
sitas na Sede da Freguesia de Orlando do Sul,
conforme planta da respectiva planta da dita
Colonia Grão-Pará, por quinhentos mil réis,
e são contíguos uns a outros bons rétes
que ficaram por falecimento de Raymond
José dos Santos, e constam das autos de arre-
cadiação, e que vão à praça no referido dia,
hora e lugar, para liquidação do espólio, visto
haver credores do mesmo. E para constar e
chegar ao conhecimento de quem interessar
possa, e passar o presente, que
não afastado no lugar, mais publico do con-
tum e publicado pela imprensa.

Tubarão, 7 de Março de 1912.

Eu, Domingos Rocha, escrevente juramentado
o escrevi:

Eu, João Barbosa de Castro, Escrivão de
Orphões, que o subscrevi. Cândido Cesar Frei-
re Leão.

Entra conforme

Data ut supra

O Escrivão de Orphões e Ausentes
João Barbosa de Castro

•

CONTRIBUINTES EM ATRAZO

IMPOSTO DE CONTINUAÇÃO

EXERCÍCIO DE 1911.

Faço pública de ordem do sr. Super-
intendente para que chegue ao conhe-
cimento dos collectados, constantes da
relação infra, que serão os meios re-
levados da multa em que já incorreram,
si ato o fim do corrente mês, pagarem
o referido imposto; caso contrario, ser-
á referida multa adicionada, para ser
cobrada executivamente com o salindido
imposto.

NOMES DOS CONTRIBUINTES

Bernardino Thomaz da Silva, Sam-
paio & Irmão, Antônio da Sogna Brasi-
l, João Magdalena Sobrinho, Manoel
Francisco Mendes, Theodoro Felipe
Gonçalves.

José Passos dos Santos, Boaventura
da Costa Mello, Ernesto Morello,
Augusto Westphal Junior, Luís Ve-
ran Cascaes, Alberto Schimdt, Hen-
rique Wilke, Raymundo Tonati, Antônio
José Soares, Patrício Correia de
Souza, Avelino Manoel de Aguiar, Ot-
to Siebert, Alvaro de Oliveira e Souza,
Mathias Schmidt, Boaventura de Haro

Varella, João Rodrigues & Cia.

O Tesoureiro
Antônio Joaquim da Silva

CONTRIBUINTES EM ATRAZO

IMPOSTOS SOBRE
PREDIOS URBANOS
EXERCÍCIO DE 1911

Faço público de ordem do sr. Super-
intendente para que chegue ao conhe-
cimento dos collectados, constantes da
relação infra, que serão os meios
relevados da multa em que já incorreram,
si ato o fim do corrente mês, pagarem
o referido imposto; caso contra-
rio será referida multa adicionada;
para ser cobrada executivamente com o
salindido imposto.

NOMES DOS CONTRIBUINTES

Manoel Caetano de Souza, Virginio
Jos. Dias, Vinha de Paulino Gomes de
Carvalho, Alexandre Barreto, Vicál
Antunes de Melo, Herdeiros de
Luciano Silveira Goulart, João Jose
Nunes Teixeira, Júlio José de Souza, José
Antonio Evaristo Nunes, Herdeiros de
Edmundo Cabral Monte Claro, Antonio
Martins, Viuva de Victor de Souza Lima,
Manoel Bernardo da Silva, Manoel
Pecher, Manoel Soárez Nogueira,
Antonio Manoel Machado, João Lucio
Goulart, Antonio Antunes Martins, João
Jereuas, Herdeiros de Anastacio
Martins de Souza, Herdeiros de José
Evaristo Fogaca, Antonio Antunes do
Livramento.

Olympio Antunes de Souza, Filhos de
Julio Antunes de Souza, Manoel de
Souza Fernandes, Herdeiros de Mere-
cio Francisco Vieira, Manoel Augusto
de Figueiredo, Paulo Machado, João
Machado Pacheco, José Horacio Firmino,
Horacio Francisco de Bittencourt, Irineu Francisco de Bittencourt,
José Virgilio, Manoel Caetano, Manoel
Nasario de Faria, Herdeiros de
Manoel Luciano, Amancio Antonio da
Silva.

O Tesoureiro
Antônio Joaquim da Silva.

O Doutor Cândido Cesar Freire Leão
Juiz de Direito da Comarca de Tubarão

na forma da Lei etc.

Faço saber que fui designado o dia
nove de Abril proximo, fature, às onze
horas, para abrir-se a primeira sessão
judiciária do corrente anno, que tra-
balará em dias consecutivos, no edifício
do Governo Municipal, e que havendo
procedido ao sorteio dos vinte e oito ja-
rados que se têm de servir na mesma ses-
são, foram sorteados os seguintes cida-
dos:

CIDADE

Antonio Viana Cascaes, Manoel
Herculano de Freitas, José Vitorino
da Silva, João Benicio da Silva, Simeão
Emeraldo de Menezes, Ismael
de Castro, Manoel João Ameri-
co, Diogo Teixeira Collago, Epifanio
Paes de Faria, Antonio Machado Teixeira
Netto, Antonio Thomas Graciano.

SÃO JOÃO

Antonio Luiz da Rosa.

AZAMBUJA

Francisco Manfredini, João Benatti,
André Feippe, Antonio Fontanella,
Valentim Tognato, João Tercio, Giacomo De
Cesaro Battilana, Miguel Purgheotti.

ORLEANS

Carlos Westphal Sobrinho.

GRAVATÁ

João Jeremias Fernandes.

CAPIVARY

Manoel Estácio da Silva.

JAGUARUNA

José Fernandes da Rosa.

URUSSANGA

André Terra, Giacomo De Brida,
Antonio Cechinelli, Sebastião Beg
Pontana.

A todos os quais e à cada um de per-
sone se convida para comparecer no referi-
do dia logo e hora acima designados
e em quanto durar a sessão e sob as
penas da Lei. E para que chegue ao

conhecimento de todos mandei através
a presente no Ingará do costume e pu-
blicar pela Imprensa; bem como rema-
ter ligues aos Juizes de Paz da Comar-
ca, para as devidas notificações dos ju-
zados. Dado e passado nesta Cidade da
Tubarão, em 9 de Março de 1912. Eu
Januário Honório de Souza, escrivão
interino, escrevi. (assinado) Candi-
do Cesar Freire Leão. Esta conforme
Januário Honório de Souza escrivão
interino, escrevi. (assinado)

SO COM O USO DO ELIXIR

Atento que durante seis annos, tendo sofrido de varíola ulcerosa nas
pernas, assim que nesse tempo conge-
giuse rural, apesar de me entre-
gar a um constante tratamento, tenho
hoje, entretanto, a felicidade de po-
der declarar que me acho completa-
mente restabelecida desses padeci-
mentos, exclusivamente com o uso do
Elixir de Negreiros, Salça, Caroba
e Guavaçá, preparado pelo sr. phar-
macenico João da Silva Silveira.

E como não posso escrever, por ter
ainda a infelicidade de estar comple-
tamente cega, mandei por outrem
que seja: cheapeação a colla, óleo e
câne, etc. Letras, paisagens, conde-
cotações, figuras e desenhos.

Pode ser procurado a qualquer hora,
a Rua da Estrada de F. D. Theresa
Christina, proximo a Estação da mes-
ma.

TUBARÃO

VENDA DE TERRAS

Vende-se um excellente sítio, com
100 braças de terras de frente 1000
de fundos; uma casa de moradia fei-
ta de tijolos, coberta de telhas e
assobradada; uma casa de engenho co-
berta de telhas, ficando, fudo isto, si-
tuado no distrito do Gravatá.

As terras são muito boas para cul-
tura.

O unico e legitimo proprietário é
o sr. Francisco Florencio Pereira
residente em São Joaquim da Costa
da Serra.

Quem desejar adquirir as ditas ter-
ras deve procurar o seu proprietário,
ou então entender-se, nesta cidade,
com o sr. João de Oliveira e, no
Bras do Norte, com o major José
Cláudio de São José.

O preço é muito conveniente.

AO PÚBLICO

FIRMA DISSOLVIDA.

João Bresciani e Henrique Tonati,
que constituiam nesta cidade
a firma comercial Bresciani & Cia.,
conforme escritura pública de contrac-
to passada em 20 de Junho de 1909,
entre os dantes, e que trabalharam
em dias consecutivos, no edifício
do Governo Municipal, e que havendo
procedido ao sorteio dos vinte e oito ja-
rados que se têm de servir na mesma ses-
são, foram sorteados os seguintes cida-
dos:

CIDADE

Antonio Viana Cascaes, Manoel
Herculano de Freitas, José Vitorino
da Silva, João Benicio da Silva, Simeão
Emeraldo de Menezes, Ismael
de Castro, Manoel João Ameri-
co, Diogo Teixeira Collago, Epifanio
Paes de Faria, Antonio Machado Teixeira
Netto, Antonio Thomas Graciano.

SÃO JOÃO

Antonio Luiz da Rosa.

AZAMBUJA

Francisco Manfredini, João Benatti,
André Feippe, Antonio Fontanella,
Valentim Tognato, João Tercio, Giacomo De
Cesaro Battilana, Miguel Purgheotti.

ORLEANS

Carlos Westphal Sobrinho.

GRAVATÁ

João Jeremias Fernandes.

CAPIVARY

Manoel Estácio da Silva.

JAGUARUNA

José Fernandes da Rosa.

URUSSANGA

André Terra, Giacomo De Brida,
Antonio Cechinelli, Sebastião Beg
Pontana.

A todos os quais e à cada um de per-
sone se convida para comparecer no referi-
do dia logo e hora acima designados
e em quanto durar a sessão e sob as
penas da Lei. E para que chegue ao

do Sul, caixa postal 66. Depósito geral
e casa filial -- Rua Conselheiro Saravia

14 e 16, caixa postal 148, Rio de Ja-
neiro.

vende-se nas boas farmácias e
drogarias desta cidade.

ISIS BICHAROL.

Preparado infallivel contra in-
capacitas, bernes, bichinhos, sacanegos etc.
Isis Bicharol é o melhor desinfestante
e aé agora conhecido e por isso um
poteroso preservativo contra a peste
do gado, evitando as fabricações!

Veja-se a marca registrada!
Depositories para este Estado. En-
reusto, Beck & Cia.

Florianópolis

AVISO

Dr. Ferreira Lima previne aos seus
amigos e clientes, em geral, que des-
tada em diante não attende mais chama-
deadas nem dá conta das metas médicas depo-
sidas 5 horas da tarde, salvo quando se
tratar de casos urgentes, que exijam
socorro imediato.

Tubarão, 11 de Fevereiro de 1912.

Pelotas, 6 de Fevereiro de 1880.

A rogo de Maria Joaquina dos
Santos, por não poder escrever.

THOMAS FRANCISCO DA COSTA.

Como testemunhas: José Carvalha
Silveira, João Francisco da Silva.

(Firma reconheceda)

Casa matriz — Pelotas, Rio Grande

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

•

O ARGONAUTA

Typ. D' "O Argonauta"

JORNAL SEMANAL, INDEPENDENTE E DE GRANDE TIRAGEM

Excellent e confortavel estabelecimento typographico, montado capricho, com gosto e elegancia, sito à rua Coronel Collaço, esquina da Travessa de São José.

Oficinas novas, com materiais novos e perfeitos, garantindo assento e delicadeza na confecção dos seus serviços.

A typographia d' O ARGONAUTA conta com pessoal habilitado para a execução de qualquer trabalho de gabinete, atendendo com dedicação e presteza, toda encomenda que lhe for dirigida.

PROPRIETARIO—JOÃO DE OLIVEIRA

TUBARÃO—SANTA CATHARINA

HOTEL DO COMMERCIO

DE

D. BELMIRAS SILVA

Neste acreditado estabelecimento, que é o melhor e mais bem situado desta cidade, os hóspedes encontrarão mesa óptima, excellen eserviços, bona commodos e salas para amostras.

RUA MARECHAL DEODORO

TUBARÃO

SANTA CATHARINA



CLINICA MEDICA CIRURGICA

DO DR. FERREIRA LIMA

MEDICO E PANTHEIRO, COM 15 ANOS DE PRATICA CIVIL HOSPITALAR. CURA A STEPHILIS PROL 500

Atende a chamados para qualquer localidade.

Tubarão

ADVOCACIA

JOÃO DE OLIVEIRA

ACEITA CAUSAES CRIMINAIS E CIVILIS

Receptário—Rua Coronel Collaço

Tubarão

ADVOGADO

JOSÉ ACCACIO SOARES MOREIRA

ACEITA A patrocínio de todas e quaisquer causas criminais e civis e comerciais, nesta comarca e nas circunvizinhanças.

Advogado perante o Superior Tribunal de Justiça do Estado, tanto no concurso de habeas advogados.

TUBARÃO—STA. CATHARINA

AGRIÃO e MEL D' MATTO

Estes do's pregos presentes da nossa insuperável na ureza, muito estimados entre nós, formam a base do excellen e xarope peitoral do pharmaceutical Georg Boettger, de Brusque, assim denominado.

AGRIOMEL

Agriomel é de paladar agradável e muito recomendável em todas as doenças do peito, para aliviar a tosse. Compra-se nas farmácias e lojas.

VERMES INTESTINAES

A procura sempre crescente é prova que todos dão preferência, para expulsar las vermes, aos preparados

VERMICIDA e VERMICAPSULAS

O ultimo sem sabor, e tanto um como o outro de infallivel efecto.

Encontram-se em todas as farmácias e lojas. Mas convém verificar se o nome no rotulo, o mesmo aqui indicado, para obter preparado legítimo.

MATA CARRAPATOS

Carrapatos, piolhos e outros parásitas morrem infallivelmente, levando-se os animais com o líquido denominado

MATA CARRAPATOS

A aplicação é simples e de pouca despesa. Todas as casas comerciais, podem fornecer o arigó.

George BOETTGER

LABORATORIO PHARMACEUTICO

BRUSQUE

CASA LIMA

DE

MANOEL ADLELMO FERREIRA LIMA

Esplendido, chic e magnifico sortimento de fazendas, armários, miudezas e muitos outros artigos de excellente qualidade.

Ha verdadeira conveniencia em conhecer-se este novo e elegante estabelecimento comercial, não só pela variedade do sortimento, como principalmente por serem os preços os mais baratos des a praça.

VER PARA CREER

Sortimento novo e elég, preços sem competidores, pontualidade e presteza em servir nosseus numerosos fregueses, a bendendo ás quaisquer reclamações.

Vende-se somente á dinheiro

Rua dr. Laurio Müller

TUBARÃO, SANTA CATHARINA

CASA ZUMBLICK

DE...

ROBERTO ZUMBLICK

Vistoso, lindissimo e variado sortimento de joias, relógios, pedras preciosas, papelaria, objectos para casamentos etc; tudo na Relojaria de Roberto Zumblick.

Rua Coronel Collaço — Tubarão.

NOVIDADES

Álbuns para Postais	desde	3.000
Álbuns , Retratos	"	12.000
Isqueiros nikelados	"	2.000
Cane as com penas de ouro	"	5.000
Tin círcos de vidros etc	"	1.500
Esponjas para desenho	"	2.500
Navalhas com 6 lanúrias	"	8.000
Navalhas para cílios	"	6.000
Óculos de prima qualidade	"	2.000
Pencas , , ,	"	2.000
Boaça para isqueiros, em vidros	a	300
Pedras , , ,	a	300
Lamílias para navalhas	a	400
Folhagens artificiais,	o cento	4.000
Ar-igos para escrício e mui/as outras novidades, só na casa de		

Roberto Zumblick

HOTEL

ITALO-BRAZILEIRO

Tendo este estabelecimento passado por uma completa reforma, acha-se apto o mesmo para receber famílias e outros hóspedes, muito especialmente calixetos viajantes, pois além dos limpos e arejados quartos têm amplidões salas para exposição de mostruário. Tratamento de 1^o ordem. Cozinha para todos os paladares. Preços sem competência.

RUA MARECHAL DEODORO—TUBARÃO

O proprietário — Miguel Turghetti